



O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

(Organizadora)

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-169-5

DOI 10.22533/at.ed.695191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 30 capítulos, o volume III aborda pesquisas relativas à atuação da Enfermagem na assistência, bem como na gestão e gerenciamento dos serviços de saúde, além de estudos abordando a saúde ocupacional dos trabalhadores dessa área.

Portanto, este volume III é dedicado ao público composto pelos profissionais de saúde formados e em formação, objetivando a gradativa melhora na prática de Enfermagem. Além disso, as publicações estão dedicadas também aos próprios usuários dos serviços de saúde, visto que são diretamente favorecidos pela qualidade e humanização na assistência.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular práticas assistenciais qualificadas e humanizadas, através de publicações de extrema relevância na atualidade, fomentando meios para sua aplicação na prática do cuidado assistencial em Enfermagem. Além disso, ressaltasse a necessidade de uma melhor compreensão acerca da saúde ocupacional com foco nos profissionais de Enfermagem, sendo fundamental a preservação da saúde para cuidar de si e do próximo.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS	
Guilherme Carvalho da Silva Ana Paula de Souza Maretti Paula Cristina da Silva Cavalcanti Tatiana Vieira Tolentino Ana Paula de Andrade Silva Érica Torres Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.6951912031	
CAPÍTULO 2	18
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ENFERMAGEM	
Maria Inês Pardo Calazans Kay Amparo Santos Luciano dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6951912032	
CAPÍTULO 3	28
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE COM PITIRÍASE VERSICOLOR FUNDAMENTADA NA TEORIA DE OREM	
Elisabeth Soares Pereira da Silva Maria Vilani Cavalcante Guedes Maria Célia de Freitas Lúcia de Fátima da Silva Juliana Vieira Figueiredo Raquel Silveira Mendes Ana Virginia de Melo Fialho	
DOI 10.22533/at.ed.6951912033	
CAPÍTULO 4	38
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE OSTOMIZADO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Flávia Rangel de Oliveira Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro Gisélia Maria Cabral de Oliveira Douglas Jeremias Rebelo Sônia Maria Filipini	
DOI 10.22533/at.ed.6951912034	
CAPÍTULO 5	45
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO A PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA CORONARIANA - UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Flávia Aparecida Rodrigues Chagas Jônatas De França Barros André Ribeiro Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6951912035	

CAPÍTULO 6 63

EFEITOS OXI-HEMODINÂMICOS DE DIFERENTES TIPOS DE BANHO NO LEITO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Luana Vieira Toledo
Barbara Xavier Santos
Patrícia de Oliveira Salgado
Cristiane Chaves de Souza
Lídia Miranda Brinati
Flávia Falci Ercole

DOI 10.22533/at.ed.6951912036

CAPÍTULO 7 77

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL PARA RISCOS CARDIOVASCULARES E INFECCIOSOS EM GRUPOS VULNERÁVEIS DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO – INFLUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS

Marcos da Silva Pontes
Claudia Cristina Soares Muniz

DOI 10.22533/at.ed.6951912037

CAPÍTULO 8 80

CATETER VENOSO CENTRAL: CONTRAINDICAÇÕES E INFECÇÕES RELACIONADAS

Karla Cristiane Oliveira Silva
Pâmela Pohlmann

DOI 10.22533/at.ed.6951912038

CAPÍTULO 9 93

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Bianca Campos de Oliveira
Gabriela Deutsch
Fernanda Pessanha de Oliveira
Selma Rodrigues de Castilho

DOI 10.22533/at.ed.6951912039

CAPÍTULO 10 106

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA CARDÍACA: UMA REFLEXÃO DO CUIDADO

Emília Natália Santana de Queiroz
José Cláudio da Silva Junior
Aline Alves dos Santos
Letícia Laís Freitas Martins
Kalyne Ketely Oliveira Melo
Sidrailson José da Silva
Lenora Moraes Correia de Melo
Lucimar Maria da Silva
Roberto dos Santos Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.69519120310

CAPÍTULO 11 113

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEURALGIA TRIGEMINAL

Yohana Pereira Vieira
Jonata de Mello
Indiara Sartori Dalmolin
Marcelo Machado Sassi
Sidnei Petroni

DOI 10.22533/at.ed.69519120311

CAPÍTULO 12 119

CONTROLE DE INFECÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Caroline de Lima
Karoline Ardenghi Marques
Daniela de Mattos da Silva
Franciele Teixeira da Rosa
Cíntia Cristina Oliveski
Luiz Anildo Anacleto da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120312

CAPÍTULO 13 124

CUIDADO EM SAÚDE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RESULTADOS PARCIAIS

Fabiana Ferreira Koopmans
Donizete Vago Daher
Magda Guimarães de Araújo Faria
Hermes Candido de Paula
Rayanne Leal Dias da Silva
Carine Silvestrini Sena Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120313

CAPÍTULO 14 137

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES EM PERNAMBUCO

Jaqueline Maria da Silva
Ariane Leite Pereira
Marina Cordeiro da Silva
Nayara Kelly Felix Ferreira
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.69519120314

CAPÍTULO 15 142

LEVANTAMENTO DE CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS EM UMA CIDADE DO LESTE MARANHENSE

Joseneide Teixeira Câmara
Beatriz Mourão Pereira
Tatyanne Maria Pereira De Oliveira
Núbia E Silva Ribeiro
Tharlíane Silva Chaves
Cleidiane Maria Sales De Brito

DOI 10.22533/at.ed.69519120315

CAPÍTULO 16 151

O PROCESSO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR

Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima
José Pereira
Amanda Sueli Santos Souza
Juliana Cibebe dos Santos
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira
Maria Carolini Araújo de Matos Cabral Sandre
Jennyfa Suelly Costa Torres
Poliana Regina da Silva
Girleene Ana da Silva
Suely Maria de Melo dos Santos
Mirla Almeida Macedo de Sousa
Gisele Karine da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120316

CAPÍTULO 17 163

MODELOS DE GESTÃO E ESTILOS DE LIDERANÇA EM ENFERMAGEM NO SERVIÇO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO BÁSICA

Fabiéli Vargas Muniz Schneider
Luiz Anildo Anacleto da Silva
Rafael Marcelo Soder
Sandra Kinalski da Silva
Cíntia Cristina Oliveski

DOI 10.22533/at.ed.69519120317

CAPÍTULO 18 177

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO ECONÔMICA COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Andrea Pinto Leite Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.69519120318

CAPÍTULO 19 189

O USO DA ELETROCONVULSOTERAPIA EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Daniele Sales de Carvalho
Waldiane Bezessa Soares da Silva
Gustavo Luis Alves de Sá
Thaís Mayara de Alves
Maria Yasmim Morais
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.69519120319

CAPÍTULO 20 193

OS DESAFIOS DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO HÍBRIDO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Danilo Moreira Pereira
Flávia Rangel de Oliveira
Gislaine Teixeira da Silva
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Douglas Jeremias Rebelo
Raimundo Nonato Silva Gomes

Sônia Maria Filipini

DOI 10.22533/at.ed.69519120320

CAPÍTULO 21 201

**PÉ DIABÉTICO: AMPUTAÇÃO, CUIDADOS E GASTOS COM SEU TRATAMENTO NO BRASIL:
REVISÃO DA LITERATURA**

Daniel Balduino Alves
Yara Lúcia Marques Maia
Claudia Cristina Sousa de Paiva
Lorayne Everlyn Alves Luz kleinschmitt
Matheus Henrique Bastos Martins
Abner Henrique Fleury

DOI 10.22533/at.ed.69519120321

CAPÍTULO 22 210

**PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO DOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO CEREST DE
SOBRAL - CEARÁ, 2009 A 2013**

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto
Maria Liana Rodrigues Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.69519120322

CAPÍTULO 23 222

PREDISPOSIÇÃO AO ESTRESSE EM TRABALHADORES DE INSTITUIÇÕES PRISIONAIS

Camila Carla Dantas Soares
Jeferson Barbosa Silva
Priscila Raquel Dantas Soares
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.69519120323

CAPÍTULO 24 232

PROCESSO DE TRABALHO NA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA

Valéria de Carvalho Araújo Siqueira
Daniele Merisio Raimundi
Francieli Furtado Ferreira
Fernanda Cristina Aguiar Lima

DOI 10.22533/at.ed.69519120324

CAPÍTULO 25 242

ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTE CRÍTICO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SUA PREVENÇÃO

Roberta Kellyn de Azevedo Aroucha
Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Josiedna Abreu Pinheiro
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Franco Celso da Silva Gomes
Maria do Socorro Marques Soares
Lívia Cristina Sousa
Francisca Bruna Arruda Aragão

DOI 10.22533/at.ed.69519120325

CAPÍTULO 26	255
USO DO PRESERVATIVO EM CORTADORES DE CANA DE AÇÚCAR	
Juliana Pontes Soares	
Adriana de Melo Correia	
Wilton José de Carvalho Silva	
Sérgio Vital da Silva Júnior	
Orlando Felipe Lima Oliveira	
Ana Cristina de Oliveira e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.69519120326	
CAPÍTULO 27	263
ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO EM ENFERMAGEM	
Ellen Maria Hagopian	
Genival Fernandes Freitas	
Patrícia Campos Pavan Baptista	
DOI 10.22533/at.ed.69519120327	
CAPÍTULO 28	273
ESTRESSE ADQUIRIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO: TRATAMENTO COM A SOMATIC EXPERIENCING®	
Wandecleide Lucena Fernandes	
Luciana de Medeiros Lima	
Liane Santos Pereira Pinto	
Soraya Maria de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.69519120328	
CAPÍTULO 29	285
FATORES SOCIOPROFISSIONAIS E SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	
Marize Barbosa silva	
Lucas Silva Maia	
Regina Célia Gollner Zeitoune	
DOI 10.22533/at.ed.69519120329	
CAPÍTULO 30	295
INTERVENÇÃO ERGONÔMICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TRINÔMIO, HOSPITALAR: GESTÃO, ENFERMAGEM E PACIENTES	
Franklin José Pereira	
Nathalia Rodrigues de Oliveira Habib Pereira	
Sílvia Teresa Carvalho de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.69519120330	
SOBRE A ORGANIZADORA	311

USO DO PRESERVATIVO EM CORTADORES DE CANA DE AÇÚCAR

Juliana Pontes Soares

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
João Pessoa - Paraíba

Adriana de Melo Correia

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança –
FACENE
João Pessoa - Paraíba

Wilton José de Carvalho Silva

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
João Pessoa - Paraíba

Sérgio Vital da Silva Júnior

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
João Pessoa - Paraíba

Orlando Felipe Lima Oliveira

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança –
FACENE
João Pessoa - Paraíba

Ana Cristina de Oliveira e Silva

Universidade Federal da Paraíba – UFPB,
Departamento de Enfermagem Clínica
João Pessoa – Paraíba

RESUMO: Introdução: Infecções Sexualmente Transmissíveis persistem como problema de saúde pública devido ao seu alto poder de disseminação. O uso do preservativo continua sendo o principal método capaz de barrar essas infecções. **Objetivo:** Analisar o uso de preservativo em cortadores de cana de açúcar da Paraíba. **Método:** Estudo observacional,

de corte transversal, desenvolvido na Paraíba, de 25 de fevereiro a 1 de março de 2016, com 300 cortadores de cana de açúcar. Critérios de inclusão: ser cortador de cana de açúcar, sexo masculino, atuando na função no momento da pesquisa e 18 anos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais utilizando um questionário estruturado após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Análise estatística realizada por meio do programa Statistical Package for Social Sciences - versão 20. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba sob protocolo CAAE 53400516.8.0000.5183.

Resultados: Na análise sociodemográfica, verificou-se que 121 (40,2%) encontravam-se na faixa etária entre 30 e 39 anos, (183) 61,0% com até 4 anos de estudo. Quando questionados sobre o uso do preservativo nos últimos 12 meses, 177 (59%) referiram nunca ter utilizado o método. **Conclusão:** Características sociodemográficas da população encontradas neste estudo representam a realidade nacional de populações rurais que tradicionalmente são formadas por indivíduos de baixa escolaridade. Com relação ao uso do preservativo a maioria referiu nunca ter feito uso do método, comportamento que condiz com um menor nível de informação da população deste estudo.

PALAVRAS-CHAVE: População Rural,

ABSTRACT: Introduction: Sexually Transmitted Infections persist as a public health problem due to its high dissemination power. Using the condom is still the main method to stop these infections. **Objective:** Analyse the use of condoms by sugarcane cutters from Paraíba. **Methodology:** Observational, cross-sectional study, developed in Paraíba, from February 25th until March 1st 2016, 300 sugar cane cutters. Inclusion criteria: Sugarcane cutter, male, working on the function at the moment of the research and be 18 years old. Data were collected through individual interviews using a structured questionnaire after signature of the Term of Free and clarified informed consent. Statistical analysis performed through the software Statistical Package for Social Sciences - version 20. Project approved by the Ethics Committee of the University Hospital Lauro Wanderley of the Federal University of Paraíba under protocol CAAE 53400516.8.0000.5183. **Results:** In the social demographic analysis, it was checked that 121 (40.2%) were aged between 30 and 39 years old, 183 (61.0%) with up to 4 years studied. When asked about the use of the condom in the last 12 months, 177 (59%) said they had never used the condom. **Conclusion:** The social demographic characteristics of the population found in this study represent the national reality of rural populations that traditionally are formed by individuals with low schooling. On the use of condoms, most of them said they had never used this method, behaviour in accordance with a lower level of information of the population of this study. **KEYWORDS:** Rural Population, Sexually Transmitted Diseases, Condoms.

INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) persistem como problema de saúde pública, merecendo destaque devido ao seu alto poder de disseminação. O uso do preservativo continua sendo o principal método capaz de quebrar a cadeia de transmissão, reduzindo assim a incidência dessas infecções (ESTAVELA; SEIDL, 2015).

Desde a descoberta do HIV/Aids na década de 80, o uso do preservativo tem sido um aliado na prevenção dessa infecção, uma vez que os estudos mostram respostas positivas bem sucedidas à epidemia que acomete grande parte da população (PINHEIRO; CALAZANS; AYRES, 2013; BRISIGHELLI et al., 2012). Informar a população sobre o uso correto e acondicionamento do preservativo são medidas essenciais para a eficácia do método, uma vez que quando exposto ao calor ou quando a embalagem é danificada, o mesmo tem sua eficácia reduzida (BRASIL, 2015; ESTAVELA; SEIDL, 2015).

Entre as populações consideradas vulneráveis como profissionais do sexo, homens que fazem sexo com homens (HSH), caminhoneiros, usuários de drogas injetáveis (UDI), pessoas privadas de liberdade, adolescentes e populações migrantes, a adesão ao uso do preservativo é baixa quando comparada a população em geral.

Os fatores sociais, culturais, econômicos, políticos e de gênero interferem diretamente na adesão ao uso do preservativo, dificultando assim o controle das IST (ESTAVELA; SEIDL, 2015).

As populações vulneráveis possuem uma maior probabilidade de adquirir as IST, seja por comportamentos de risco ou dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Nesta direção, evidenciam-se os cortadores de cana de açúcar como um dos segmentos populacionais inseridos neste contexto. Os mesmos são desfavorecidos, tanto na condição de acesso aos serviços de saúde e acesso a informações quanto às ações preventivas (ESTAVELA; SEIDL, 2015).

Nesse contexto, evidencia-se a ausência de estudos que abordem o uso do preservativo nos cortadores de cana de açúcar, uma vez que trata-se de uma população rural, marginalizada, de baixo poder aquisitivo, baixa escolaridade, formada por populações flutuantes, e muitas vezes migrantes, com comportamentos que os colocam em risco para o desenvolvimento das infecções sexualmente transmissíveis (ROSA; NAVARRO, 2014; MORAES; LOPES; PRIULI, 2013).

Os fatores anteriormente descritos justificam a pretensão deste estudo e ressaltam a importância de conhecer quais os potenciais fatores sociodemográficos que interferem no uso do preservativo nos cortadores de cana de açúcar de forma a subsidiar o planejamento de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde neste grupo específico.

OBJETIVO

Analisar o uso de preservativo em cortadores de cana de açúcar da Paraíba.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal realizado com 300 cortadores de cana de açúcar. Definiu-se como local de estudo a Usina Japungu, unidade produtora de álcool e açúcar, localizada no Município de Santa Rita no Estado da Paraíba, Região Litorânea, Mesorregião da Mata Paraibana. A escolha do local de estudo deu-se por ser uma empresa onde o corte de cana de açúcar manual é predominante, bem como por ser a única usina com representatividade quantitativa de cortadores de cana funcionando no período estabelecido para coleta.

Os dados foram coletados de 25 de fevereiro de 2016 a 1 de março do mesmo ano, por meio de entrevistas individuais na área canavieira, conduziu-se pela pesquisadora e por auxiliares devidamente capacitados.

Definiu-se como critérios de inclusão ser cortador manual de cana de açúcar, sexo masculino, atuando na função no momento da pesquisa (fase coleta de dados), com idade igual ou superior a 18 anos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais na área canavieira, utilizando um questionário estruturado. As entrevistas

foram feitas após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A análise estatística foi realizada por meio do programa Statistical Package for Social Sciences - versão 20. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba sob protocolo CAAE 53400516.8.0000.5183.

RESULTADOS

Através da descrição das características sociodemográficas, verificou-se que do total de 300 homens cortadores de cana de açúcar investigados, 40,3% encontravam-se na faixa etária entre 30 e 39 anos, 61,0% com até 4 anos de estudo, 91,3% casados/união consensual, 48,7% possuíam de 2 a 3 filhos, 61,7% com renda mensal de 1 a 2 salários mínimos.

Quanto ao uso do preservativo, 59,0% dos cortadores de cana de açúcar entrevistados afirmaram nunca ter utilizado.

Variáveis	n=300	%
Idade (anos)		
≤ 29	75	25,0%
30 a 39	121	40,3%
≥ 40	104	34,7%
Escolaridade (anos de estudo)		
≤ 4	183	61,0%
5 a 8	83	27,7%
≥ 9	34	11,3%
Estado Civil		
Casado/União consensual	274	91,3%
Solteiro	22	7,3%
Separado	3	1,0%
Viúvo	1	0,3%
Número de filhos		
1	90	30,0%
2 a 3	146	48,7%
≥ 4	64	21,3%
Renda familiar (SM)*		
≤ 1 SM	8	2,6%
1 a 2 SM	185	61,7%
> 2 SM	107	35,7%
Uso do preservativo nos últimos 12 meses		
Sempre	45	15,0%
As vezes	78	26,0%
Nunca	177	59,0%

Tabela 1. Características sociodemográficas e uso do preservativo em cortadores de cana de açúcar – João Pessoa, Paraíba - PB, 2016

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016

*SM=Salário Mínimo= R\$ 880,00

DISCUSSÃO

No Brasil, são poucos os estudos desenvolvidos com a população de cortadores de cana de açúcar (CARVALHO JUNIOR et al., 2012; LUZ et al., 2014). Com relação ao uso do preservativo, este estudo apresenta um dos primeiros dados sobre o uso do preservativo nos cortadores de cana de açúcar da Paraíba.

A população deste estudo constituiu-se por participantes do sexo masculino, com faixa etária predominante de 30 a 39 anos, casados, possuíam de 2 a 3 filhos, de baixa escolaridade e baixas condições socioeconômicas. O conhecimento do perfil de uma população tradicional é um instrumento fundamental para o planejamento de ações que venham a contribuir para melhorar a qualidade de vida e saúde dessas pessoas (SILVA; TOMANIK, 2016).

O perfil encontrado condiz com outras populações de cortadores de cana de açúcar do estado de São Paulo, onde há uma predominância de adultos jovens do sexo masculino no corte manual da cana de açúcar (CARVALHO JUNIOR; RAMOS; TOLEDO, 2012; MORAES; LOPES; PRIULI, 2013; ROSA; NAVARRO, 2014). Este perfil justifica-se por ser um tipo de atividade que requer grande esforço e resistência física no processo de trabalho realizado sob o sol, na presença de agentes causadores de doenças, estando também vulneráveis a acidentes com animais peçonhentos (MORAES; LOPES; PRIULI, 2013; ROSA; NAVARRO, 2014). Com relação ao número de filhos, os achados divergem da tradicional população rural que geralmente possui um maior número de filhos com a finalidade de aplicar a mão-de-obra no campo (PLANCHEREL et al., 2010).

A baixa escolaridade e baixas condições socioeconômicas encontradas são características comuns entre cortadores de cana de açúcar, ribeirinhos, quilombolas e outras populações rurais (ALVES, 2003; SILVA, LOPES, MUNIZ, 2005; GUIMARAES, MARTIN, QUIRINO, 2007; SILVA, LIMA, HAMANN, 2010; ROCHA; MARZIALE; HONG, 2010; BORBA; SANTOS; BERTOLDO, 2012; MORAES; LOPES; PRIULI, 2013; FURTADO et al., 2016).

Sabe-se que as pessoas de baixa escolaridade e baixas condições socioeconômicas possuem uma menor autopercepção de risco, não possuem um nível de conhecimento suficiente para a promoção do autocuidado, bem como para o entendimento de certas questões de saúde, e esses fatores dificultam o desenvolvimento de ações preventivas (ALIMOHAMMADI et al., 2016).

Entre os cortadores de cana de açúcar, a maioria referiu nunca ter utilizado preservativo, sendo semelhante a realidade de outra população rural da Paraíba, onde 60% afirmou nunca ter feito uso do preservativo nas relações sexuais (FURTADO et al., 2016). O comportamento acima descrito quanto ao uso do preservativo encontrado entre os cortadores de cana de açúcar, justifica-se pela forte cultura machista existente na região, e que pode comprometer a saúde, principalmente no que se refere a vulnerabilidade às IST/aids (MAIA et al., 2013).

Outro fator relacionado a baixa adesão ao uso do preservativo é que perante a sociedade, relacionar-se com apenas um parceiro representa proteção contra as infecções, e o uso do preservativo traz insegurança e problemas às relações estáveis. (ESTAVELA; SEIDL, 2015). Ressalta-se que a sensação de prazer mencionada por muitos se sobressai ao risco de contrair IST/aids (ESTAVELA; SEIDL, 2015). A baixa adesão ao uso do preservativo também se relaciona ao fato das pessoas enxergarem o método não apenas como prevenção, mas sim como sinônimo de doenças. Subtende-se que as pessoas que utilizam o preservativo são portadoras de alguma patologia e não apenas uma forma de prevenção (QU et al., 2016).

A percepção negativa em relação ao uso do preservativo foi relatada por uma população rural de Pernambuco, e entre eles a auto percepção de risco de contrair IST/aids era baixa (ALVES, 2003). A baixa auto percepção de risco também foi relatada por uma população rural de Minas Gerais, onde a maioria dos participantes percebia a aids como uma doença presente apenas nos grandes centros urbanos e que a mesma não poderia está presente em áreas rurais (GUIMARÃES; MARTIN; QUIRINO, 2007).

Os fatores sociodemográficos e a baixa adesão ao uso de preservativo aqui apresentados, mostram a população de cortadores de cana de açúcar como uma população vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis.

Nesse contexto, sente-se a necessidade da elaboração de políticas públicas direcionadas a esse segmento populacional que reconheçam a diversidade e características dessas pessoas, para um melhor desenvolvimento das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde nesse grupo específico.

Evidencia-se também a necessidade de um novo olhar dos profissionais de saúde para essa população do campo, a fim de planejar ações preventivas que se adequem e sejam eficazes para esses indivíduos.

CONCLUSÃO

Os cortadores de cana de açúcar desta pesquisa eram do sexo masculino, majoritariamente era um grupo na faixa etária de 30 a 39 anos, casados, baixa escolaridade e baixa condição socioeconômica. A maioria dos participantes relatou não fazer uso do preservativo, fato que pode ser explicado pela forte cultura machista existente na região, bem como condiz com um menor número de informação presente nesta população.

A relevância deste trabalho está relacionada à ampliação do conhecimento do objeto de estudo em um cenário ainda pouco explorado. Entretanto, reconhecem-se as limitações do presente estudo no que se diz respeito à coleta de dados, uma vez que a mesma ocorreu em apenas uma usina, podendo não representar a população de cortadores de cana de açúcar.

Espera-se que este estudo possa servir como base para o desenvolvimento de outras investigações, que melhor possam avaliar os resultados aqui apresentados

e contribuir para implementação de ações de saúde direcionadas a esse segmento populacional, uma vez que os cortadores de cana de açúcar são imperceptíveis perante a sociedade, sendo vistos apenas por sua mão de obra para fins lucrativos e não como um ser humano que necessita de cuidados e atenção.

REFERÊNCIAS

ALIMOHAMMADI, N. et al. **Vulnerable women's self-care needs in knowledge, attitude and practice concerning sexually transmitted diseases.** IJCBNM., v. 4, n. 3, p. 219-228, 2016.

ALVES, M. P. F. **Sexualidade e Prevenção de DST/AIDS: representações sociais de homens rurais de um município da Zona da Mata Pernambucana, Brasil.** Cad. saúde pública., v. 19, p. S429-439, 2003. Suplemento 2.

BORBA, F. V. N.; SANTOS, A. M.; BERTOLDO, E. **O precário mundo do trabalho dos cortadores de cana e sua relação com a escolaridade.** Rev. lug. educ., v. 2, n. 1, p. 65-77, 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rle>>. Acesso em: 30 Out 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico - AIDS e DST.** Semanas Epidemiológicas Julho a Dezembro de 2014/ Janeiro a Junho de 2015. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.

BRISIGHELLI, A. B. et al. **Revisão sobre eficácia do preservativo em relação a proteção contra doenças sexualmente transmissíveis e gestação.** Diagnóstico e Tratamento., v.14, n.3, p.123-125, 2009.

CARVALHO JUNIOR, L. C. S. et al. **Assessment of health-related quality of life sigarcane cutters in the pre-harvest and harvest periods.** Rev. saúde Pública., v. 46, n. 6, p. 1058-65, 2012.

ESTAVELA, A. J.; SEIDL, E. M. F. **Vulnerabilidade de gênero práticas culturais e infecção pelo HIV em Maputo.** Psicologia & Sociedade., v. 27, n. 3, p. 569-578, 2015.

FURTADO, F. M. S. F. et al. **30 Anos Depois: representações sociais acerca da Aids e praticas sexuais de residentes em cidades rurais.** Rev. Esc. Enferm USP., v. 50, n. esp., p. 74-80, 2016.

GUIMARÃES, P. N.; MARTIN, D.; QUIRINO, J. **Aids em Área Rural de Minas Gerais: abordagem cultural.** Rev. Saúde Pública., v. 41, n. 3, p. 412-18, 2007.

LUZ, V. G. et al. **Consumo alimentar e condições de trabalho no corte manual de cana de açúcar no estado de São Paulo.** Saúde Soc., v. 23, n. 4, p. 1316-28, 2014.

MAIA, C. C. et al. **Influencia da cultura machista na educação dos filhos e na prevenção das doenças de transmissão sexual: vozes de mãe de adolescentes.** Adolesc. Saúde., v. 10, n. 4, p. 17-24, 2013.

MORAES, M. S.; LOPES, J. C. C.; PRIULI, R. M. A. **Questões socioeconômicas, laborais e de saúde na cadeia produtiva do agronegócio da cana-de-açúcar na região do Nordeste Paulista.** Saúde Soc., v. 22, n. 3, p. 673-86, 2013.

PINHEIRO, T. F.; CALAZANS, G. J.; AYRES, J. R. E. M. **Uso de camisinha no Brasil: um olhar sobre a produção acadêmica acerca da prevenção de HIV/Aids (2007-2011).** Temas em Psicologia., v.21, n.3, p.815-836, 2013.

PLAMCHEREL, A. A. et al. **Perfil do canavieiro e relações de trabalho na atual agroindústria açucareira de Alagoas.** In: VII Seminário do Trabalho: trabalho, educação e sociabilidade, 2010, Marília-SP. Anais... São Paulo: UNESP; 2010. p.1-19.

QU, L. et al. **A cross-sectional survey of HIV transmission and behaviour among men who have sex with men in diferente áreas of Inner Magnóia Autonomus Region, China.** BMC public health., v. 16, n. 1, p. 1-10, 2016.

ROCHA, F. L. R.; MARZIALE, M. A. P.; HONG, O. **Work and health condicions of sugar cane workers in Brazil.** Rev. Esc. Enferm. USP., v. 44, n. 4, p. 974-79, 2010.

ROSA, L. A.; NAVARRO, V. L. **Trabalho e Trabalhadores dos canaviais: perfil dos cortadores de cana da região de Ribeirão Preto (SP).** Cad. psicol. soc. trab., v. 17, n. 1, p. 143-160, 2014.

SILVA, A. R.; LOPES, C. M.; MUNIZ, P. T. **Inquérito do preservativo em ribeirinhos do Rio Acre: porte, acondicionamento, uso e risco de infecção pelas DSTs.** Rev. Bras Enferm., v. 58, n. 1, p. 17-21, 2005.

SILVA, M. J. G.; LIMA, F. S. S.; HAMANN, E. M. **Uso soa serviços de saúde para DST/HIV/aids por comunidades remanescentes de quilombolas no Brasil.** Saúde Soc. v. 19, p. S109-20, 2010. Suplemento 2.

SILVA, D. M. P. P.; TOMANIK, E. A. **Condições de vida de famílias ribeirinhas moradoras nas residências populares do município de Porto Rico, estado do Paraná, Brasil.** Acta Scientiarum Health Sciences., v. 33, n. 1, p. 119-33, 2016.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-169-5

